PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol
Componente Curricular: Literatura Brasileira II
Fase: 6ª fase
Ano/Semestre: 2013/1
Número de Créditos: 4
Carga horária – Hora Aula: 72
Carga horária – Hora Relógio: 60
Professor: Dr. Fernando de Moraes Gebra
Horário de atendimento: quartas-feiras, das 16h às 18h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura, conforme seu PPC, "tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam". O curso tem natureza interdisciplinar, marcada pela pluralidade de abordagens teórico-epistemológicas, articulação entre estudos linguísticos e literários com outras áreas do conhecimento (Filosofia, Sociologia, Psicologia, Psicanálise, dentre outros) e relação entre teoria e prática, enfatizando o compromisso com a diversidade linguística e cultural.

3. EMENTA

Do oitocentismo ao modernismo – literatura e cultura pós-romântica: do Império à República Velha. Realismo e a crítica sociológica; Naturalismo e o determinismo científico. Parnasianismo como manifestação poética do Realismo. Simbolismo: o retorno à interiorização. Pré-Modernismo: momento histórico e produção literária. Modernismo: a Semana de Arte Moderna; a Vanguarda Europeia; as revistas e os manifestos. Três fases do Modernismo: características e produção literária. A literatura modernista e a transição do Brasil rural para o Brasil urbano.

4. JUSTIFICATIVA

A literatura, como toda arte, tem uma capacidade modelizante, isto é, cria mundos possíveis na e pela linguagem. No entender de Wellek e Warren, a literatura não é considerada propriamente uma ciência, porém, "uma modalidade do conhecer e do aprender" (1976, p.13). Seu estudo sistemático implica na utilização de importantes ferramentas advindas da teoria, crítica e historiografia literárias, e de outras ciências como Filosofia, Sociologia, Economia, Política, Psicologia, Psicanálise e Linguística. A literatura é, portanto, interdisciplinar, pois dialoga com as várias esferas do

conhecimento, permitindo a formação da consciência crítica do leitor. Para Antonio Candido, a literatura é, ao mesmo tempo, "uma necessidade universal" e "um instrumento consciente de desmascaramento" das estruturas sociais (2004, p.186). Em sociedades com grandes desigualdades sociais como a brasileira, a falta de oportunidades culturais dificulta o acesso à leitura.

As disciplinas de Literatura Brasileira I, II e III cumprem o seu papel de possibilitar uma visão crítico-analítica de obras literárias, tendo em vista seus componentes estruturais e sua relação com o contexto histórico em que estão inseridas, bem como outros textos e discursos. Cada uma das disciplinas de Literatura Brasileira é organizada em torno de uma dimensão sócio-histórica, isto é, considerando cada movimento literário a partir de uma visão dialética, e evidenciando, no exame do texto literário, as relações de continuidades e rupturas com os movimentos anteriores.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL

Desenvolver uma visão crítico-analítica da produção literária brasileira do fim do século XIX e primeira metade do século XX, com enfoque na importância deste momento para a consolidação da literatura brasileira.

5.2. ESPECÍFICOS

a) Analisar textos literários brasileiros do final do século XIX e início do século XX , considerando a proposta de Antonio Candido de "interpretação dialeticamente íntegra", em que os elementos externos (como os sociais, políticos, filosóficos, científicos, religiosos) são incorporados à estrutura interna da obra, atuando no processo de fatura da obra;

b) Estudar os procedimentos estéticos e ideológicos da construção de obras representativas, a partir de uma análise imanentista e contextual, discutindo os elementos linguísticos e culturais responsáveis pela construção do texto literário;

c) Verificar como os questionamentos dos limites do processo da escrita, presentes no Simbolismo francês e nos movimentos de vanguarda, apresentam recorrências no projeto poético de escritores brasileiros na segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX;

d) Estabelecer uma trajetória analítico-interpretativa de obras literárias brasileiras, que examine os efeitos de sentido gerados pelos textos, articulados a seus contextos de produção e suas relações com outros textos e discursos;

e) Promover a socialização dos estudantes nas atividades de uso da linguagem oral e escrita, resultando na produção de textos analítico-interpretativos, organizados de maneira dissertativa, sobre textos literários, dentro dos padrões do discurso científico.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1- 02/05	Apresentação da disciplina e plano de trabalho. Divisão das equipes para as apresentações orais (seminários). Realismo e crítica sociológica: a escola do Recife, o método de Sílvio Romero e o "Instinto de nacionalidade", de Machado de Assis.
2- 06/05	Parnasianismo como manifestação poética do Realismo. A "Arte poética", de Olavo Bilac e o culto da forma. Texto teórico "O culto da forma", de João Pacheco. Leitura e análise de poemas parnasianos.
3-13/05	Simbolismo: o retorno à interiorização. Texto teórico: "Preliminares", do livro *História da literatura brasileira: Simbolismo,* de Massaud Moisés. Poesia e autorreflexividade em "Correspondências", de Charles Baudelaire, "Arte poética", de Paul Verlaine" e "Antífona", de Cruz e Sousa.
4-20/05	A poesia de Cruz e Sousa
5-27/05	O duplo na literatura e o fantástico na literatura brasileira. Texto teórico: "As faces do duplo na literatura", de Ana Maria Lisboa de Mello. Leitura e análise do conto "O espelho", de Machado de Assis.
6- 03/06	Machado de Assis e as máscaras sociais. Leitura e análise dos contos "Um homem célebre" e "A causa secreta". Seminário sobre *Dom Casmurro,* de Machado de Assis.
7- 10/06	Naturalismo e o determinismo científico. O romance naturalista francês e o romance naturalista brasileiro: comparações. Texto teórico: "De cortiço a cortiço", de Antonio Candido. Seminário sobre *O cortiço,* de Aluísio Azevedo.
8- 17/06	Pré-Modernismo: momento histórico e produção literária. Texto teórico "Pré-Modernismo", de Alfredo Bosi. Leitura e análise dos ensaios "Urupês", de Monteiro Lobato, e "Problema vital", de Lima Barreto. Seminário sobre *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.
9- 24/06	Revisão do conteúdo e Avaliação escrita
10- 01/07	Modernismo: a Semana de Arte Moderna; a Vanguarda Europeia; as revistas e os manifestos. Texto teórico: "Reflexões sobre o romance moderno", de Anatol Rosenfeld.
11- 08/07	Três fases do Modernismo: características e produção literária. Os experimentalismos poéticos dos anos vinte e os recrudescimentos ideológicos dos anos trinta. Textos teóricos: 1) "Pressupostos básicos", do livro *1930*: A crítica e o modernismo, de João Luiz Lafetá; 2) "Moderno e modernista na literatura brasileira", de Alfredo Bosi.
12- 15/07	A literatura modernista e a transição do Brasil rural para o Brasil urbano. As várias máscaras na poética de Mário de Andrade. Texto teórico "A representação do sujeito lírico na Pauliceia desvairada", de João Luiz Lafetá.
13- 22/07	A literatura modernista e a transição do Brasil rural para o Brasil urbano. PCC-Oficinas/Seminários sobre *Macunaíma*, de Mário de Andrade, e as narrativas orais amazônicas.
14- 29/07	III Semana Acadêmica de Letras
15- 05/08	PCC – Oficinas/Seminários sobre *Macunaíma*, de Mário de Andrade, e as

	narrativas orais amazônicas.
16- 12/08	O romance de trinta e a pré-consciência do subdesenvolvimento. Texto teórico "Literatura e subdesenvolvimento", de Antonio Candido. Seminário sobre o romance *Vidas secas*, de Graciliano Ramos
17- 19/08	Drummond em três tempos: o vanguardismo de *Alguma poesia*, a reflexão sobre o fazer poético e a poesia social de *A rosa do povo* e as formas clássicas e existenciais de *Claro enigma*. Leitura e análise dos poemas "Poema de sete faces" e "O elefante". Encerramento da disciplina.

A Prática como Componente Curricular, conforme o PPC do Curso de Letras, será desenvolvida em oito horas ao longo do semestre, com encerramento previsto em seminário.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Estratégias: Haverá o predomínio de aulas expositivas sobre os textos teóricos e os de crítica literária, aulas interacionistas com a participação discente nas análises de textos literários. Os alunos deverão realizar a leitura dos textos indicados em casa para posterior discussão em sala. Para o controle contínuo das leituras, serão realizadas algumas verificações escritas, sem data marcada. Considerando a proposta curricular do curso de Licenciatura em Letras, de formação de professores, haverá apresentação oral de seminários sobre determinadas narrativas brasileiras, preparados pelas equipes previamente compostas.

Suporte: livros e periódicos, quadro negro, computador e projetor eletrônico, internet (Google acadêmico) e e-mail para contato com os estudantes. Os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados com antecedência na fotocopiadora do Seminário, porém, os estudantes serão estimulados a fazer pesquisa em bibliotecas e em periódicos disponíveis na internet.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação adotado privilegia provas pontuais, verificações de leitura constantes e trabalhos. Ocorre de forma continuada, de modo que o aluno não seja avaliado apenas de forma pontual, mas principalmente por meio do conjunto de todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina.

A NP1 compõe-se de uma avaliação escrita pontual, resumos e resenhas de textos teóricos, trabalho de análise de textos literários e verificações de leitura. A NP2 avalia a expressão oral do estudante, sendo composta pelos seminários e debates realizados em sala de aula.

Trabalhos que recorram a algum meio ilícito, como plágio/cópia, serão desconsiderados, acarretando a nulidade da nota do trabalho, sendo consideradas apenas as demais notas que esse acadêmico tenha recebido no decorrer do semestre.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

BOSI, A. Moderno e modernista na literatura brasileira. In:_____. **Céu, Inferno**. Ensaios de crítica literária e ideológica. 2. ed. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2003. p.114-126.

CÂNDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira**: momentos decisivos. 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2006.

HELENA, L. **Modernismo Brasileiro e Vanguarda**. São Paulo: Ática, 1986.

SEVCENKO, N. **Literatura como missão**: tensões sociais e criação cultural na primeira república. São Paulo: Companhia da Letras, 2003.

SODRÉ, N. W. **Literatura e História no Brasil Contemporâneo**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

TELES, G. M. **Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1972.

9.2. COMPLEMENTARES:

BAPTISTA, A. R. **O Livro Agreste**. Campinas-SP: Ed. Unicamp, 2005.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. (org.). **Leitura de poesia**. São Paulo: Ática, 2003.

BRITO, M. da S. **História do Modernismo Brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 1997.

BROCA, B. **Vida literária no Brasil**. 5. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

CANDIDO, A. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1987.

_____. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1976.

_____. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 1970.

COUTINHO, A. **Literatura no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1971. v. 6.

LAFETÁ, J. L. **1930**: A crítica e o modernismo. São Paulo: Duas Cidades, 1974.

OLIVEIRA, V. L. **Poesia, mito e história no modernismo brasileiro**. São Paulo: Unesp, 2002.

ROSENFELD, A. **Texto/Contexto I**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

PAES, J. P.; MOISES, M. (Org.). **Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira**. 2. ed. rev. e ampl. por M. Moisés. São Paulo: Cultrix, 1987.

STEGAGNO-PICCHIO, L. **História da literatura brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997.

VILAÇA, A. **Passos de Drummond**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.